

O APERFEIÇOAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM ATRAVÉS DAS METODOLOGIAS ATIVAS NOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

Improving the teaching-learning process through active methodologies in accounting courses.

Dyego Penna Carvalho

Professor, dyego.carvalho@unifaveni.com.br

INTRODUÇÃO

As diversas modificações geradas após a globalização concorreram para o estabelecimento de um mercado cada vez mais acirrado e competitivo, exigindo profissionais mais qualificados e altamente capacitados. No intuito de atender a essa conjuntura, os cursos de graduação e especialização tornaram-se instrumentos importantes para a preparação do sujeito para com o meio laboral e para a vida.

No universo acadêmico, as Ciências Contábeis apresentam-se como um ambiente de conhecimento que não cuida somente dos registros monetários e quantitativos, mas também qualifica-se como um poderoso instrumento de provisão de informações úteis, relevantes e tempestivas, possibilitando ao administrador da entidade econômica administrativa uma tomada de decisão assegurada.

Seguindo esse entendimento, apesar do ensino da contabilidade ter vivenciado mudanças no que diz respeito a sua matriz curricular, o processo pedagógico manteve-se estagnado, apontado unicamente para metodologias passivas (Kawata; Silva; Silva, 2016). A metodologia passiva ou tradicional geralmente são centralizadas na figura do professor, pautadas na memorização e repetição sistematizada. Tais características desta modalidade de ensino, podem dificultar a conquista de habilidades tidas como essenciais para o profissional contabilista, a exemplo do senso crítico e especialmente a proatividade, pelo fato de possibilitar ao docente continuar em uma zona de conforto preexistente (Oliveira Neto; Chioratto, 2017).

Assim, surge a necessidade da utilização de ferramentas inovadoras que favorecem um campo educacional propício quanto à formação de profissionais dinâmicos que atendam às demandas do universo do trabalho. As metodologias ativas no processo de aprendizagem, Fernandes, Ferreira, La Torres, Rosa e Costa (2003) compreendem como mecanismo que facilitam o aprender a aprender, garantindo o aprender fazendo e vivenciando relações democráticas dentro das IES; metodologias centradas nos discentes, vistos como sujeitos ligados diretamente ao processo de ensino aprendizagem e como cidadãos; e metodologias estabelecidas em conceitos de pedagogia interativa, na percepção pedagógica crítica e reflexiva, apresentando como fundamento a participação integrada dos estudantes em todo o processo, considerando todos os cenários de prática.

Salienta-se que, conforme o Censo da Educação Superior de 2020, o curso de graduação de Ciências Contábeis contabilizava, no ano de 2020, em torno de 351.194 alunos matriculados, ocupando dessa forma, a 4ª posição entre os cursos de graduação com maior quantitativo de inscrições. Sendo assim, a pesquisa de metodologias ativas nos cursos de ciências contábeis geraria impacto na relação de ensino-aprendizagem em um dos cursos mais praticadas no Brasil, reforçando a necessidade de preparação dos docentes em metodologias ativas quanto ao ensino da contabilidade.

Diante desse contexto, o projeto de pesquisa propõe-se a responder o seguinte problema: Qual a parcela de contribuição das ferramentas inovadoras na relação de ensino aprendizagem para formação dos discentes do curso de Ciências Contábeis na instituição de ensino superior privada Favени - Faculdade de Venda Nova do Imigrante?

A pesquisa a cerca dessa temática justifica-se por estender o debate sobre a formação acadêmica dos profissionais contabilistas, no intuito de que seja aperfeiçoada em conjunto com a utilização de técnicas que auxiliem na tomada de decisões. Ademais, destaca-se a ampliação sobre a discussão das metodologias ativas dentro do campo da ciência social aplicada, contabilidade.

Esse proposta de pesquisa revela-se de grande valia para o contabilista, pois através de metodologias ativas o profissional ocupará o protagonismo em termos de enfrentamento de situações cotidianas e a comunidade agradece, visto que receberá contadores aptos e preparados para diferentes situações do dia-a-dia empresarial.

Este estudo possui como objetivo geral apresentar a parcela de contribuição das ferramentas inovadoras na relação de ensino aprendizagem para os alunos do curso de ciências contábeis. Desta forma, tal investigação propõe alcançar o objetivo geral por meio dos seguintes objetivos específicos: a) enumerar as modalidades de metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem evidenciadas no referencial teórico, b) verificar as vantagens e desvantagens percebidas pelos educadores quanto à utilização de métodos ativos de ensino.

MATERIAL E MÉTODOS

Pretende-se neste estudo, a utilização do método de pesquisa qualitativo, que, de acordo com Vianna (2013, p. 1), caracteriza o ambiente natural como “fonte direta para coleta de dados, interpretação de fenômenos e atribuição de significados”

Tal metodologia deve-se ao fato de apresentar características da população e envolver a atribuição de significado para buscar a compreensão da interação no ambiente educacional no curso de Bacharel de Ciências Contábeis em uma faculdade privada localizada no município de Venda Nova do Imigrante, estado do Espírito-Santo.

Para a coleta de dados, poderá ser selecionada a técnica da pesquisa de levantamento, que segundo Gerhardt e Silveira (2009) é aquela que visa alcançar o conhecimento direto da realidade com gestão de economia e agilidade, podendo ser pesquisada uma amostra ou população, valendo-se de mecanismos como questionários aplicados presencialmente ou por meio do Google Form.

RESULTADOS ESPERADOS

Ainda, é válido assegurar que diante do contexto atual, em que as metodologias passivas têm se tornado ineficazes (Borges, Alencar, 2014), ressalta-se a relevância da utilização de metodologias ativas para tornar o processo de ensino-aprendizagem dinâmico, interativo e motivador, com vistas a formar profissionais contábeis não somente detentores de conhecimentos monetários, mas capazes de analisar e interpretar registros de modo a prestar informações úteis, que colabora de maneira positiva para o processo decisório das organizações.

Derivado do estudo, observou-se que as ferramentas inovadoras estão associadas com as novas habilidades demandadas do profissional das Ciências Contábeis, em que por meio desse mecanismo metodológico o aluno aprende a ter uma visão holística, crítica e reflexiva. Portanto, o contador do futuro terá maiores condições de conquistar o seu espaço em um ambiente estruturado através de normatizações, princípios e convenções.

Esse estudo difere-se dos demais visto a escassez de estudos sobre ferramentas inovadoras em cursos de graduação de Ciências Contábeis quando comparadas com outras áreas de conhecimento. Esse projeto de pesquisa destaca-se, ainda, visto a contemporaneidade do processo de convergência contábil pelo qual o Brasil está envolvido e, automaticamente, exige um profissional de contabilidade proativo, ou seja, dotado de mais capacidade e percepção junto as análises das demonstrações contábeis que servem de parâmetro informacional para medir o desempenho econômico das organizações empresariais e auxiliar o administrador numa tomada de decisão.

Desse modo, tal projeto de pesquisa à academia e à sociedade torna-se importante ao permitir uma ampliação nos estudos voltados para a área de conhecimento contábil sobre a utilização de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem junto aos cursos de graduação de Ciências Contábeis.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, J. C.S. Fundamentos da Metodologia de Ensino Ativa (1890-1931). In 37a. Reunião Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Pesquisa, 2015, Florianópolis, SC. PNE: Tensões e Perspectivas para a Educação Pública Brasileira, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC, v. 1.p. 1-15, 2015.

BERBEL, N.A.N. As metodologias ativas e promoção da autonomia dos estudantes. **Semina: Ciências Sociais Humanas**, Londrina, v. 32, n.1, p 25-40, Jan./Jul. 2011.
Disponível<<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326/10999>>. Acesso em: 12 set. 2022.

BONWELL, C. C., EISON, J. A. Active Learning; Creating Excitement in the Classroom. **ASHE-ERIC Higher Education Report No. 1**. Washington, D.C.: The George Washington University, 1991.

BORGES, T. S.; ALENCAR, G. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. **Cairu em Revista**, Ano 03, n° 04, p. 1 19-143, jul./ago. 2014.

COOK, E. D.; HAZELWOOD, A. C. An active learning strategy for the classroom— "who wants to win . . . some mini chips ahoy?". *Journal of Accounting Education*, 2002. curricula: theory, practice and paper darts. *Medical Education*, 34, 721-728.

DIAS, S. R.; VOLPATO, A. N. (Org.). Práticas inovadoras em metodologias ativas. **Contexto Digital**, Florianópolis, 2017. disciplina Contabilidade III do curso de Ciências Contábeis da Universidade ensino no processo de aprendizagem: uma investigação com os acadêmicos da Federal de Santa Catarina. 2013. *Organizações em Contexto (Eletrônica)*, 9(18).

Educação Superior 2020. Recuperado de https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Apresentacao_Censo_da_Educacao_Superior_2020.pdf

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

GERHARDT, T. E. e SILVEIRA, D. T. (Orgs.). *Métodos de pesquisa* Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.

GIBAUT, E. A. Asua forma de ensinar me motiva e eu percebo que aprendo? Uma análise das práticas pedagógicas e as suas consequências para a motivação acadêmica e o nível percebido de aprendizagem. **Universidade Federal da Bahia, UFBA**, Salvador, 2017.

Guimarães, V. N., Soares, S. V., & Casagrande, M. D. H. (2012). Trabalho docente voluntário em uma universidade federal: nova modalidade de trabalho precarizado? *Educação em revista*, 28(3), 77-101.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Censo da Educação Superior 2020*. Acesso em: set/2022.

KAWATA, R.M; SILVA, C. C.; SILVA, S.C. Dificuldades e expectativas na implementação da metodologia PBL nos cursos de ciências contábeis. **PBL 2016 International Conference**, São Paulo-SP, set.2016.

Kruger, L. M., & Ensslin, S. R. (2013). Método tradicional e método construtivista de Método tradicional e método construtivista de ensino no processo de aprendizagem: uma investigação com os acadêmicos da disciplina Contabilidade III do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina. 2013. *Organizações em Contexto (Eletrônica)*, 9(18).

MARTINS, D. B.; FREZATTI, F. *Problem-Based Learning* no Ensino em Contabilidade Gerencial: Experiência numa Instituição de Ensino Superior. In: **XV Congresso USP Controladoria e Contabilidade no Século XXI**, São Paulo, SP, jul. 2015.

MAZZUCO, M. A. S.; WRONSKI, P. G.; BIAVATTI, V. T. Percepção dos alunos de ciências contábeis quanto a aplicação de diálogos sucessivos no ensino. In: **XVII Congresso Nacional de Administração e Contabilidade – AdCont**, Rio de Janeiro, RJ, out. 2016.

MEDEIROS, J. T et al. Metodologias Ativas na Docência Contábil: Reflexões Sobre a Prática em Sala De Aula. In: **Congresso Internacional de Administração**. Natal, RN, set. 2016.

Norman, G. R.; & Schmidt, H. G. (2000). Effectiveness of problem-based learning curricula: theory, practice and paper darts. *Medical Education*, 34, 721-728.

OLIVEIRA NETO, J.D.; CHIORATTO, V.H.M. Active methodology effectiveness evaluation regarding accounting students critical and reflexive perceptions. In: **14th International Conference on information Systems & Technology Management - CONTECSI, 2017.** precarizado? *Educação em revista*, 28(3), 77-101. precarizado? *Educação em revista*, 28(3), 77-101.

Richartz, T. (2015). Metodologia ativa: A importância da pesquisa na formação de

Soares, S. V., Bulaon, C., Casa Nova, S. P. de C., & Picolli, Ícaro R. A. (2019). Aprendizagem baseada em problemas para os cursos de ciências contábeis oportunidades de sua adoção. *Contextus – Revista Contemporânea de Economia e Gestão*, 17, 65-97.

Vianna, C. T. (2013). Classificação das pesquisas científicas - Florianópolis.